

NESAD

Núcleo de estudos em Sustentabilidade Ambiental, Agroecologia e Diversidade

Campus São João Evangelista

O Núcleo de estudos em Sustentabilidade Ambiental, Agroecologia e Diversidade (NESAD), começou a atuar em 2024, no *Campus São João Evangelista* e foi inserido na plataforma de grupos de Pesquisa do CNPq em 2025. Sua criação foi inspirada em diversos projetos, envolvendo pesquisa, extensão e educação ambiental, com os seguintes enfoques:

- Conscientização ambiental sobre geração e descarte do lixo
- Educação ambiental urbana e implantação de programa de coleta seletiva em S.J. Evangelista
- Jogos de educação ambiental virtuais
- Troca e co-produção de saberes para o fortalecimento da produção agroecológica de alimentos por agricultores familiares da feira municipal de SJE
- Empoderamento socioeconômico e político de mulheres e grupos sociais em estado de vulnerabilidade
- Ampliação da produtividade e diversidade produtiva com agricultores familiares
- Identificação de êxitos e desafios encontrados para se promover sustentabilidade com pesquisa participativa com diferentes grupos sociais e gestores públicos
- Em eventos e aulas técnicas, envolvendo eventos acadêmicos, dias de campo e unidades demonstrativas (laboratórios vivos contendo Sistemas Agroflorestais, sistemas de Agricultura Sintrópica e de recuperação de nascentes).

Os projetos em vigor incluem os temas estudados na região do entorno do *Campus São João Evangelista*

- Desafios para a manutenção de práticas agroecológicas por indígenas e quilombolas e apoio a estratégias para o seu enfrentamento mediante as mudanças climáticas e os 'objetivos do desenvolvimento sustentável'
- Comparação da variação de atributos do solo e da biodiversidade associados a solos usados com cultivo convencional e com sistemas agroflorestais
- Migrações e impactos socioeconômicos e culturais

Atividades realizadas desde a criação do grupo

• 2024

Setembro

- Organização do Evento ‘Encontro da Comissão Quilombola do Rio Doce’, no Campus SJE, para firmamento de parceria e troca de saberes visando ações futuras da comissão junto à instituição;
- Participação, com professores, bolsistas e parceiros de pesquisa camponeses, indígenas e quilombolas [no evento da UFV](#), em parceria com o CTA e diversas organizações do polo agroecológico de Viçosa, associado à UFV

Outubro

- Participação na ‘Oficina de Memória’, do grupo de Pesquisa e Extensão da UNIFEI (Itabira) ‘Observatório dos Conflitos e Confluências da Bacia do Rio Doce’ (OCDOCE) que visou apoiar a construção do ‘Protocolo de consulta e consentimento prévio, livre e informado’ do Quilombo Córrego Frio (Paulistas – MG), e na edição final do documento.

Dezembro

- Apresentação de trabalho de pesquisa envolvendo êxitos e desafios da pesquisa participativa, no evento acadêmico ‘Planeta IFMG’.

• 2025

Janeiro e fevereiro

- Visita técnica de estudantes de Agronomia de Sociologia e extensão rural ao quilombo ‘São Félix (Cantagalo – MG) e de professores do grupo para criação de parcerias;
- Viagens de campo à aldeia Pataxó parceira *Kanã Mihay*, que integra a Terra Indígena Fazenda Guarani (Carmésia – MG). Submissão de projetos a editais diversos, internos e externos ao IFMG e escrita de artigos e livros (em curso).

Março

- ‘Primeiro encontro da Rede Afroecológica’, incluindo o OCDOCE, a UNIFEI, a Comissão Quilombola do Rio Doce e o IFMG-SJE, para planejamento de ações envolvendo o apoio à ampliação da comercialização de produtos da agricultura familiar agroecológica de comunidades da comissão. Incluiu o plano de ações envolvendo projetos ligados à emenda parlamentar da deputada Bella Gonçalves, entre outros, como a capacitação e troca de saber para melhoria da produtividade e sustentabilidade produtiva e a conscientização sobre mudanças climáticas, poluição, consumo de alimentos urbanos, saúde, e outros problemas atuais enfrentados pelas comunidades.

Abril e maio

- Planejamento e organização do evento ‘Aprendendo e ensinando Educação ambiental: no contexto das mudanças climáticas (COP-30) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs)’, incluindo

alunos e educadores do IFMG, de SJE e região e lideranças de comunidades de agricultores familiares, indígenas e quilombolas, e gestores públicos de SJE.

Junho

- Seleção do projeto, 'Êxitos e desafios para se promover sustentabilidade com comunidades de agricultores indígenas e quilombolas com pesquisa participativa', apresentado junto a outros 62 trabalhos de pesquisa dos IFs do país no evento Inova EPT III, em Brasília;
- Evento 'Educação transformadora: miniconferência socioambiental', que visou preparar os alunos do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico do IFMG-SJE para entenderem os atuais problemas socioambientais da região e do mundo e prepará-los para o evento de simulação de conferência entre organizações representantes da ONU, sobre assuntos políticos, socioeconômicos e ambientais, ' IF Mundo'

Julho

O evento '*Troca de saberes: ensinando e aprendendo Educação ambiental transformadora no contexto da COP-30 a dos Objetivos do Milênio Sustentável*', organizado pelo NESAD, entre os dias 17 e 19 de julho, incluindo na sua comissão os membros do núcleo prof Fernanda Ayaviri Matuk van Maurik, Margarida Maria Higino de Jesus, Aline Regina Gomes, Fábio Martinez Serrano Pucci. Diversos professores do Campus ofereceram oficinas, na área ambiental. Houve diferentes espaços de troca de saberes e 20 palestrantes (incluindo alunos do ensino médio e superior, do campus, parceiros em pesquisa e agricultores familiares e gestores públicos).

No dia 17/07, 135 alunos da rede pública municipal de São João Evangelista e mais 160, do primeiro e segundo anos do *Campus* participaram de palestras e oficinas.

No dia 18/07, 100 professores de diversas áreas e escolas da rede municipal, além de 20 professores do *Campus* participaram de palestras e diálogos voltados ao aperfeiçoamento do ensino visando a transformação e justiça socioambiental junto aos seus alunos e comunidades. Dentre as abordagens e métodos apresentados, incluem-se os 'laboratórios vivos' (com unidades demonstrativas e experimentais de ensino, extensão e pesquisa com sistemas agroflorestais sintrópicos (prof Ivan Fontes);

- Uso de rodas de conversa e temas geradores no estudo de Geografia humana e física (prof Fernanda Matuk) e 'a produção de sabão verde e de velas naturais', em projetos e aulas de química (prof Admildo Costa de Freitas);
- Fala da secretária da educação local Júnia Tarcila Felipe do Nascimento, sobre desafios e estratégias para uma educação transformadora.

- **Docentes participantes**

- Fernanda Matuk van Maurik
- Margarida Higino de Jesus
- Aline Regina Gomes
- Fábio Martinez Serrano Pucci
- Ivan da Costa Ilhéu Fontan
- Nardele Campos Felício Bastos,
- Rennan do Amaral Bastos,
- Admildo Costa de Freitas,
- Jarbas Magno Miranda
- Ícaro Tourino Alves

- **Estudantes bolsistas**

- Láyla Oliveira Faúla
- Raul Orlandi Campos,
- Maria Gabrielly Santos,
- Leonardo Rodrigues
- Letícia Rodrigues Lopes,
- Luis Filipe Costa Fernandes
- Kayke Santa Rita de Oliveira
- Diego Fillipe Gomes Silva